



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Concurso Público – Edital 015/DDP/2016

Cargo/Especialidade – Terapeuta Ocupacional

Atenção: NÃO ABRA este caderno antes de autorizado pelo fiscal.

INSTRUÇÕES

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova (**Língua Portuguesa e Conhecimentos Específicos**) é de **três horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu nome, seu número de inscrição e o cargo/especialidade para o qual se inscreveu e registre essas informações nos espaços abaixo. Coloque seu nome e assine no local indicado. Verifique, no cartão-resposta, se há marcações indevidas nos campos destinados às respostas. Se houver, reclame imediatamente ao fiscal.
3. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas no caderno de prova, se a sequência de **quarenta** questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade identificada.
4. Cada questão objetiva é apresentada com **cinco** alternativas diferentes de respostas (de “**A**” a “**E**”), das quais apenas **uma** é **correta**.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Se necessário, utilize espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova, exceto a grade constante da última folha.**
6. Transcreva as respostas para o cartão-resposta com caneta esferográfica transparente de tinta **preta** (preferencialmente) ou **azul**. O cartão-resposta será o único documento válido para efeito de correção; **em hipótese alguma ocorrerá sua substituição por erro de preenchimento ou qualquer dano causado por você.**
7. Durante a realização da prova não poderá ocorrer: comunicação de qualquer tipo entre candidatos, porte/uso de material didático-pedagógico, de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, armas, boné, óculos escuros, calculadora, *tablet*, *pen drive*, *MP-player* ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Caso esteja portando algum dos objetos mencionados acima, eles deverão ser embalados, identificados e deixados à frente na sala, em local visível, antes do início da prova. Embalagens para tal fim serão fornecidas pela COPERVE/UFSC. Objetos eletrônicos deverão estar desligados.
9. Ao terminar, entregue ao fiscal o seu caderno de prova e o cartão-resposta. Você só poderá entregar este material e se retirar definitivamente do local de prova após as **16h30min**.
10. Os **três** últimos candidatos somente poderão entregar as suas provas e o cartão-resposta e retirar-se do local simultaneamente.
11. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial quando de sua divulgação, anote-as na grade disponibilizada na última folha do caderno de prova, a qual poderá ser destacada e levada com você.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

INSCRIÇÃO

CARGO/ESPECIALIDADE

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Texto 1

Ora pois, uma língua bem brasileira

Análise de textos antigos e de entrevistas expõe as marcas próprias do idioma no país, o alcance do R caipira e os lugares que preservam modos antigos de falar

Carlos Fioravanti

01 A possibilidade de ser simples, dispensar elementos gramaticais teoricamente essenciais
02 e responder “sim, comprei” quando alguém pergunta “você comprou o carro?” é uma das
03 características que conferem flexibilidade e identidade ao português brasileiro. A análise de
04 documentos antigos e de entrevistas de campo ao longo dos últimos trinta anos está
05 mostrando que o português brasileiro já pode ser considerado único, diferente do português
06 europeu, do mesmo modo que o inglês americano é distinto do inglês britânico. O português
07 brasileiro ainda não é, porém, uma língua autônoma: talvez seja – na previsão de
08 especialistas, em cerca de duzentos anos – quando acumular peculiaridades que nos
09 impeçam de entender inteiramente o que um nativo de Portugal diz.

10 A expansão do português no Brasil, as variações regionais com suas possíveis
11 explicações, que fazem o “urubu” de São Paulo ser chamado de “corvo” no Sul do país, e as
12 raízes das inovações da linguagem estão emergindo por meio do trabalho de cerca de
13 duzentos linguistas. De acordo com estudos da Universidade de São Paulo (USP), uma
14 inovação do português brasileiro, por enquanto sem equivalente em Portugal, é o *R caipira*, às
15 vezes tão intenso que parece valer por dois ou três, como em *porrrta* ou *carrrne*.

16 Associar o *R caipira* apenas ao interior paulista, porém, é uma imprecisão geográfica e
17 histórica, embora o *R desavergonhado* tenha sido uma das marcas do estilo matuto do ator
18 Amácio Mazzaropi em seus 32 filmes, produzidos de 1952 a 1980. Seguindo as rotas dos
19 bandeirantes paulistas em busca de ouro, os linguistas encontraram o *R* supostamente típico
20 de São Paulo em cidades de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e oeste
21 de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, formando um modo de falar similar ao português
22 do século XVIII. Quem tiver paciência e ouvido apurado poderá encontrar também na região
23 central do Brasil – e em cidades do litoral – o *S chiado*, uma característica hoje típica do falar
24 carioca, que veio com os portugueses em 1808 e era um sinal de prestígio por representar o
25 falar da Corte. Mesmo os portugueses não eram originais: os especialistas argumentam que o
26 *S chiado*, que faz da esquina uma *shquina*, veio dos nobres franceses, que os portugueses
27 admiravam.

28 A história da língua portuguesa no Brasil está trazendo à tona as características
29 preservadas do português, como a troca do *L* pelo *R*, resultando em *pranta* em vez de *planta*.
30 Camões registrou essa troca em *Os lusíadas* – lá está um *frautas* no lugar de *flautas* – e o
31 cantor e compositor paulista Adoniran Barbosa a deixou registrada em diversas composições,
32 em frases como “frechada do teu olhar”, do samba *Tiro ao Álvaro*. Em levantamentos de
33 campo, pesquisadores da USP observaram que moradores do interior tanto do Brasil quanto
34 de Portugal, principalmente os menos escolarizados, ainda falam desse modo. Outro sinal de
35 preservação da língua identificado por especialistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, dessa
36 vez em documentos antigos, foi *a gente* ou *as gentes* como sinônimo de “nós” e hoje uma das
37 marcas próprias do português brasileiro.

38 Célia Lopes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), encontrou registros de *a*
39 *gente* em documentos do século XVI e, com mais frequência, a partir do século XIX. Era uma
40 forma de indicar a primeira pessoa do plural, no sentido de *todo mundo* com a inclusão
41 necessária do *eu*. Segundo ela, o emprego de *a gente* pode passar descompromisso e
42 indefinição: quem diz *a gente* em geral não deixa claro se pretende se comprometer com o
43 que está falando ou se se vê como parte do grupo, como em “a gente precisa fazer”. Já o
44 pronome *nós*, como em “nós precisamos fazer”, expressa responsabilidade e compromisso.
45 Nos últimos 30 anos, ela notou, *a gente* instalou-se nos espaços antes ocupados pelo *nós* e
46 se tornou um recurso bastante usado por todas as idades e classes sociais no país inteiro,
47 embora nos livros de gramática permaneça na marginalidade.

48 Outro sinal da evolução do português brasileiro são as construções híbridas, com um
49 verbo que não concorda mais com o pronome, do tipo *tu não sabe?*, e a mistura dos pronomes
50 de tratamento *você* e *tu*, como em “se você precisar, vou te ajudar”. Os portugueses europeus
51 poderiam alegar que se trata de mais uma prova de nossa capacidade de desfigurar a língua
52 lusitana, mas talvez não tenham tanta razão para se queixar. Célia Lopes encontrou a mistura
53 de pronomes de tratamento, que ela e outros linguistas não consideram mais um erro, em
54 cartas do marquês do Lavradio, que foi vice-rei do Brasil de 1769 a 1796, e, mais de dois
55 séculos depois, em uma entrevista do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

56 Linguistas de vários estados do país estão desenterrando as raízes do português
57 brasileiro ao examinar cartas pessoais e administrativas, testamentos, relatos de viagens,
58 processos judiciais, cartas de leitores e anúncios de jornais desde o século XVI, coletados em
59 instituições como a Biblioteca Nacional e o Arquivo Público do Estado de São Paulo. A equipe
60 de Célia Lopes tem encontrado também na feira de antiguidades do sábado da Praça XV de
61 Novembro, no centro do Rio, cartas antigas e outros tesouros linguísticos, nem sempre
62 valorizados. “Um estudante me trouxe cartas maravilhosas encontradas no lixo”, ela contou.

Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2015/04/08/ora-fois-uma-lingua-bem-brasileira/?cat=capa>>. Acesso em: 21 jul. 2016. [Adaptado]

01) Segundo o autor do **Texto 1**, o português do Brasil se tornará uma língua autônoma em relação ao português de Portugal quando:

- A() a troca de *L* por *R* ocorrer somente no Brasil.
- B() o português do Brasil e o de Portugal deixarem de ser totalmente inteligíveis entre si.
- C() não houver mais variações regionais dentro do Brasil.
- D() o português do Brasil se tornar mais simples que o de Portugal.
- E() chegar o ano de 2215.

02) Com base no **Texto 1**, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () A troca de *L* por *R* é uma inovação do português do Brasil dos últimos trinta anos.
- () A palavra “corvo” no Sul do Brasil tem o mesmo significado de “urubu” em São Paulo.
- () O *R* caipira é comum no Brasil e em Portugal.
- () O uso de “a gente” teve início no século XIX.
- () A mistura dos pronomes de tratamento foi encontrada em cartas do século XVIII.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() F – V – F – F – V
- B() V – V – F – F – F
- C() F – V – V – F – F
- D() F – F – F – V – V
- E() V – V – V – F – F

03) Considere os seguintes trechos, retirados do **Texto 1**.

“A expansão do português no Brasil, as variações regionais com suas possíveis explicações, **que** fazem o ‘urubu’ de São Paulo ser chamado de ‘corvo’ no Sul do país, e as raízes das inovações da linguagem estão emergindo por meio do trabalho de cerca de duzentos linguistas.” (linhas 10-13)

“Quem tiver paciência e ouvido apurado poderá encontrar também na região central do Brasil – e em cidades do litoral – o S chiado, uma característica hoje típica do falar carioca, **que** veio com os portugueses em 1808 e era um sinal de prestígio por representar o falar da Corte.” (linhas 22-25)

“Mesmo os portugueses não eram originais: os especialistas argumentam que o S chiado, que faz da esquina uma *shquina*, veio dos nobres franceses, **que** os portugueses admiravam.” (linhas 25-27)

Assinale a alternativa **CORRETA**.

Os pronomes em negrito retomam, respectivamente, os termos:

- A() “variações regionais”, “falar carioca” e “nobres franceses”.
- B() “variações regionais”, “S chiado” e “S chiado”.
- C() “variações regionais”, “S chiado” e “nobres franceses”.
- D() “a expansão do português no Brasil”, “S chiado” e “nobres franceses”.
- E() “a expansão do português no Brasil”, “falar carioca” e “S chiado”.

04) Considere o excerto abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

“Célia Lopes encontrou a mistura de pronomes de tratamento [...] em cartas do marquês do Lavradio, que foi vice-rei do Brasil de 1769 a 1796, e, mais de dois séculos depois, em uma entrevista do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.” (linhas 52-55)

O papel que o excerto desempenha no **Texto 1** é o de:

- A() questionar a noção de corrupção linguística com base no uso da língua por autoridades.
- B() apontar desvios linguísticos de dirigentes brasileiros desde o século XVIII.
- C() demonstrar que os portugueses estão corretos em afirmar que os falantes brasileiros deturpam a língua.
- D() sugerir que o marquês do Lavradio utilizava a mistura de pronomes de tratamento por ser vice-rei do Brasil.
- E() afirmar que o português do Brasil sempre foi diferente do português de Portugal.

05) Com relação aos processos de formação de palavras, analise as afirmativas abaixo.

- I. As palavras “vice-rei” e “ex-presidente” são formadas pelo mesmo processo.
- II. A palavra “compromisso” é formada por dois radicais, por meio de um processo de composição.
- III. As palavras “bandeirantes” e “teoricamente” são formadas por processos de derivação.
- IV. A palavra “indefinição” é formada por derivação parassintética.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- C() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

06) Numere os parágrafos abaixo de modo a constituírem um texto coeso e coerente.

Adaptado de: <<http://veja.abril.com.br/saude/zika-e-detectado-em-esperma-3-meses-depois-da-infeccao/>>. Acesso em: 23 jul. 2016.

- () Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) recomendam atualmente que os homens infectados pelo vírus não tenham relações sexuais sem proteção durante seis meses. Para os homens cujas parceiras estejam grávidas, os CDC aconselham utilizar preservativos durante toda a gestação.
- () Os autores do artigo sugerem também que, em relação à transmissão por via sexual, “as recomendações dos CDC sejam regularmente atualizadas para levar em conta a evolução da pesquisa científica sobre o zika, especialmente à luz dessa descoberta, que mostra que o vírus pode permanecer no esperma durante vários meses”.
- () No entanto, não foi encontrado nenhum vestígio do vírus na urina nem no sangue do paciente, ressaltaram os pesquisadores, entre eles Jean Michel Mansuy, do laboratório de virologia do Centro Hospitalar Universitário de Toulouse, na França. Na maioria dos casos, o vírus é transmitido por picadas de mosquito, mas o contágio também ocorre através de relações sexuais ou pelo contato com sangue infectado.
- () O homem, de 27 anos, mostrou alguns sintomas leves – fraqueza, dores musculares e conjuntivite – pouco depois de regressar de uma viagem à Tailândia, no final de 2015. O paciente, que sofre de câncer, tinha decidido congelar seu esperma antes de começar uma quimioterapia. Foi isso que levou um laboratório a realizar os testes que detectaram o zika.
- () Cabe lembrar, por fim, que os sintomas mais frequentes do vírus são erupções cutâneas e dores musculares e nas articulações. Em 80% dos casos, a infecção passa despercebida, e raramente é mortal.
- () O vírus zika foi detectado no esperma de um francês 93 dias depois dos primeiros sintomas da infecção, ultrapassando o recorde anterior observado, de 62 dias, segundo um artigo publicado recentemente na revista médica britânica *The Lancet*.
- () Isso porque o zika foi associado a malformações graves e irreversíveis, como a microcefalia, que prejudica o desenvolvimento cerebral e afeta bebês de mulheres que foram infectadas pelo zika durante a gravidez.

Indique a sequência numérica **CORRETA**, de cima para baixo.

A() 1 – 6 – 5 – 4 – 7 – 3 – 2

B() 4 – 6 – 3 – 2 – 7 – 1 – 5

C() 6 – 7 – 2 – 1 – 5 – 3 – 4

D() 3 – 7 – 4 – 2 – 6 – 1 – 5

E() 1 – 3 – 6 – 7 – 5 – 4 – 2

Texto 2

Pai e professor

- 01 O filho tira uma dúvida com o pai:
02 – Pai, o certo é o “carro atolou-se” ou “o carro se atolou”?
03 – Bem, filho. Se forem as rodas traseiras, o certo é “o carro se atolou”; agora, se forem as
04 rodas dianteiras, escreveremos “o carro atolou-se”.
05 – Mas se atolarem as quatro rodas, pai?
06 – Ah, aí escrevemos “o carro se atolou-se”.

Disponível em: <<http://bentovsales.blogspot.com.br/2011/03/piadas-gramaticais.html>>. Acesso em: 21 jun. 2016. [Adaptado]

07) Com base no **Texto 2** e na norma padrão escrita, analise as afirmativas a seguir.

- I. O termo “se” apresenta a mesma função sintática em “se forem” (linha 3, primeira menção) e “se atolarem” (linha 5).
- II. Trata-se de um texto do gênero “piada”, com predomínio da tipologia dissertativa.
- III. O texto faz uso do discurso direto.
- IV. As aspas são utilizadas para demarcar a diferença entre as vozes do narrador e dos personagens.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
B() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
C() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
D() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

08) Indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**, de acordo com as indicações do **Texto 2** e com a norma padrão escrita.

- () O termo “mas” (linha 5) indica adversidade.
() “Ah” é uma interjeição que expressa uma emoção.
() O título do texto assevera que o pai dá aulas na escola do filho.
() O texto aponta que o pai conhece as regras de colocação pronominal padrão do português.
() A forma verbal “atolarem” (linha 5) está conjugada na terceira pessoa do plural, no futuro do subjuntivo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – V – F – F – F
B() F – F – V – V – F
C() F – F – V – F – V
D() V – F – F – F – V
E() V – V – F – F – V

09) Com base no **Texto 2** e na norma padrão escrita, analise as afirmativas a seguir.

- I. A linha 5 pode ser reescrita da seguinte forma: “– Mas se **atolar** as quatro rodas, pai?”.
- II. As vírgulas após a palavra “pai” (linha 2) e antes da palavra “filho” (linha 3) são obrigatórias, pois isolam vocativos.
- III. As formas verbais “escreveremos” (linha 4) e “escrevemos” (linha 6) estão conjugadas, respectivamente, na primeira pessoa do plural do futuro do indicativo e na primeira pessoa do plural do futuro do subjuntivo.
- IV. A palavra “certo” (linhas 2 e 3) se refere às normas da variante coloquial do português brasileiro.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- B() Somente a afirmativa II está correta.
- C() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- D() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.

Texto 3
O que é ética e moral

01 No contexto filosófico, ética e moral possuem diferentes significados. A ética está
02 associada ao estudo fundamentado dos valores morais que orientam o comportamento
03 humano em sociedade, enquanto a moral são os costumes, regras, tabus e convenções
04 estabelecidas por cada sociedade.

05 Os termos possuem origem etimológica distinta. A palavra “ética” vem do grego *ethos*,
06 que significa “modo de ser” ou “caráter”. Já a palavra “moral” tem origem no termo latino
07 *morales*, que significa “relativo aos costumes”.

08 Ética é um conjunto de conhecimentos extraídos da investigação do comportamento
09 humano ao tentar explicar as regras morais de forma racional, fundamentada, científica e
10 teórica. É uma reflexão sobre a moral. Moral é o conjunto de regras aplicadas no cotidiano e
11 usadas continuamente por cada cidadão. Essas regras orientam cada indivíduo, norteando as
12 suas ações e os seus julgamentos sobre o que é moral ou imoral, certo ou errado, bom ou
13 mau.

Disponível em: <<http://www.significados.com.br/etica-e-moral/>>. Acesso em: 21 jun. 2016. [Adaptado]

10) Assinale a alternativa que **MELHOR** sirva como conclusão ao **Texto 3**, tendo por base sua progressão.

- A() Por fim, infere-se que tanto a finalidade quanto os conceitos de ética e de moral são idênticos, uma vez que são responsáveis por construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar-lhe a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.
- B() Por isso, a finalidade da ética e da moral depende do conceito de religião. Como visto, ética e moral são responsáveis por construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar-lhe a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.
- C() Assim, a ética e a moral são incongruentes, uma vez que têm a responsabilidade de construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes e ensinando-lhe a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.
- D() No sentido prático, a finalidade da ética e da moral é muito semelhante. Ambas são responsáveis por construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar-lhe a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.
- E() Conclui-se que a finalidade da ética, da moral e a da religião são muito semelhantes. Todas são responsáveis por construir as bases que guiam a conduta do homem, determinando o seu caráter, altruísmo e virtudes, e por ensinar a melhor forma de agir e de se comportar em sociedade.

Texto 4



11) Conforme o **Texto 4** e a norma padrão escrita, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** em relação ao emprego do verbo *chegar*.

- () O sujeito está posposto ao verbo no primeiro e no segundo quadrinhos.
- () Nas duas ocorrências, a expressão “a primavera” requer que o verbo seja flexionado na terceira pessoa do singular.
- () O acento indicativo de crase no segundo quadrinho é um indício de que a expressão “a primavera” não pode exercer a função sintática de sujeito do verbo *chegar*.
- () O sujeito de *chegar* pode suceder o verbo na sentença, como no primeiro quadrinho, por esse sujeito não corresponder à definição de *ser que pratica uma ação*.
- () O verbo *chegar* tem sujeitos diferentes no primeiro e no segundo quadrinhos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() V – V – V – F – F
- B() V – F – F – V – F
- C() F – F – V – V – V
- D() F – F – V – F – V
- E() F – V – F – F – F

12) Considere as seguintes proposições sobre o **Texto 4**.

- I. As letras garrafais e o ponto de interrogação, no primeiro quadrinho, constituem recursos linguísticos para expressar o estado emotivo alegre de Mafalda.
- II. O uso do conectivo “e” no terceiro quadrinho explicita o contraste de pontos de vista entre as falas do primeiro e do segundo quadrinhos.
- III. O termo “trivialidades”, no terceiro quadrinho, revela uma mudança de percepção da personagem a partir do conhecimento de diferentes pontos de vista.
- IV. Um dos principais elementos do humor da tira é gerado a partir do componente sintático da gramática.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Somente a afirmativa I está correta.
- B() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

Texto 5



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=8697>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

13) Indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** em relação ao **Texto 5**.

- () A fala da Mônica, no primeiro quadrinho, apresenta um conteúdo pressuposto, reforçado pelo emprego da conjunção “mas”.
- () O nome “Cebolinha”, no primeiro quadrinho, está exercendo a função de aposto.
- () O “por que” empregado no primeiro quadrinho pode ser substituído pela expressão “por qual finalidade”, sem alteração no sentido.
- () A linguagem não verbal é determinante para a construção do humor da tira.
- () O humor da tira é construído em parte pela inversão de estereótipos associados ao homem e à mulher na sociedade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A() F – V – F – V – V
- B() F – V – V – F – F
- C() V – F – V – F – F
- D() V – V – F – F – V
- E() V – F – F – V – V

Texto 6



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28529>>. Acesso em: 22 jul. 2016. [Adaptado]

14) Segundo o **Texto 6** e a norma padrão escrita, é **CORRETO** afirmar que:

- A() o emprego da conjunção “mas”, no primeiro quadrinho, expressa uma ideia de concessão.
- B() a última restrição imposta pelo técnico foi motivada por uma dúvida legítima expressa por um dos jogadores no questionamento do terceiro quadrinho.
- C() no terceiro quadrinho, a vírgula está separando o sujeito do predicado.
- D() a pergunta no terceiro quadrinho se justifica pela lista de restrições impostas pelo técnico a comportamentos comuns e culturalmente esperados dos jogadores em uma partida de futebol.
- E() o termo “ironia”, no quarto quadrinho, revela que o técnico desconsidera totalmente a intervenção feita pelo jogador no terceiro quadrinho.

Texto 7



Disponível em: <<http://coronelezequielnoticias.blogspot.com.br/2013/04/algumas-das-melhores-charges-sobre-seca.html>>. Acesso em: 22 jul. 2016.

15) De acordo com o **Texto 7** e a norma padrão escrita, o “se” está exercendo a função de:

- A() partícula apassivadora, correspondendo à marca da voz passiva sintética.
- B() índice de indeterminação do sujeito, cujo referente não está expresso na sentença, mas está disponível no contexto da tira.
- C() pronome reflexivo, retomando o referente *chuva*, expresso na imagem acima da sentença.
- D() pronome recíproco, retomando o referente *chuva*, expresso na imagem acima da sentença.
- E() índice de indeterminação do sujeito, cujo referente não está expresso na sentença nem disponível no contexto da tira.

Conhecimentos Específicos

16) O Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional trata dos deveres do terapeuta ocupacional no que tange ao controle ético do exercício de sua profissão, sem prejuízo aos direitos e prerrogativas assegurados pelo ordenamento jurídico. Considerando o disposto nesse documento, analise as afirmativas abaixo.

- I. Para o exercício profissional da terapia ocupacional é obrigatória a inscrição no Conselho Regional da circunscrição em que o terapeuta atuar, na forma da legislação em vigor, assim como a manutenção dos dados cadastrais atualizados junto ao sistema COFFITO/CREFITOS (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional/Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional).
- II. No exercício de sua atividade profissional, o terapeuta ocupacional deve observar as recomendações e as normatizações relativas à capacitação e à titulação emanadas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.
- III. Constitui-se dever fundamental do terapeuta ocupacional, segundo área e atribuição específicas, cumprir os Parâmetros Assistenciais e o Referencial Nacional de Procedimentos Terapêuticos Ocupacionais normatizados pelo COFFITO.
- IV. É permitido ao terapeuta ocupacional, nas respectivas áreas de atuação, divulgar para fins de autopromoção atestado, declaração, imagem ou carta de agradecimento emitida por cliente, paciente, usuário, família, grupo ou comunidade, em razão do serviço profissional prestado.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
B () Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
C () Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
D () Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
E () Somente as afirmativas I e II estão corretas.

17) *Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo*, 3ª ed., é o documento oficial da Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA) segundo o qual a terapia ocupacional é definida como o uso terapêutico de atividades (ocupações) em indivíduos ou grupos, com o propósito de melhorar ou possibilitar a participação em papéis, hábitos e rotinas em diversos ambientes. Sobre esse documento, analise as afirmativas abaixo.

- I. Serve como taxonomia, teoria ou modelo de terapia ocupacional.
- II. Descreve as competências da profissão e as áreas nas quais seus membros têm um corpo de conhecimentos e competências estabelecidas.
- III. Descreve as atitudes tomadas pelos profissionais durante a prestação de serviços voltados aos clientes e focados no envolvimento com as ocupações.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
B () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
C () Somente a afirmativa I está correta.
D () Todas as afirmativas estão corretas.
E () Somente as afirmativas II e III estão corretas.

18) Com base no Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional – Resolução COFFITO nº 425, de 8 de junho de 2013, Capítulo III (*Do relacionamento com o cliente/paciente/usuário*) –, analise os itens abaixo e identifique os que correspondem a práticas permitidas ao terapeuta ocupacional.

- I. Dar consulta ou prescrever tratamento terapêutico ocupacional de forma não presencial, salvo em casos regulamentados pelo COFFITO.
- II. Permitir o acesso do responsável, cuidador, familiar ou representante legal, durante a avaliação e/ou tratamento/assistência, quando pertinente ao processo terapêutico, salvo quando sua presença comprometer a eficácia do atendimento ou da mediação sócio-ocupacional para emancipação social, desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural de cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade.
- III. Informar ao cliente/paciente/usuário e à família ou ao responsável legal, bem como a outros profissionais envolvidos, quanto a consulta, procedimentos de avaliação, diagnóstico, prognóstico, objetivos do tratamento e condutas terapêuticas ocupacionais a serem adotados, assim como informar sobre os resultados que forem sendo obtidos, de forma clara, objetiva, compreensível e adaptada à condição cultural e intelectual de quem a recebe.
- IV. Ser responsável pela elaboração do diagnóstico terapêutico ocupacional, elaborar e aplicar o plano de tratamento, conceder alta para o cliente/paciente/usuário e, quando julgar necessário, encaminhar este para outro profissional.
- V. Zelar para que o prontuário do cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade permaneça fora do alcance de estranhos à equipe da instituição ou do programa, salvo quando outra conduta for expressamente recomendada pela direção e tiver amparo legal.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I, IV e V são corretas.
- B () Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- C () Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- D () Somente as afirmativas II, III, IV e V são corretas.
- E () Todas as afirmativas são corretas.

19) Berenice Rosa Francisco, na obra *Terapia Ocupacional*, faz importante discussão sobre o processo terapêutico ocupacional. Segundo a autora, “Quando tratamos de indagar, nessa perspectiva, como acontece o processo terapêutico ocupacional, chegamos a um ponto onde aparecem, em linhas gerais, três posições opostas e, ao que parece, inconciliáveis” (2001, p. 52). Essas posições dizem respeito a três modelos: terapia ocupacional humanista, terapia ocupacional positivista e terapia ocupacional materialista histórico. Sobre esses modelos, analise as afirmativas abaixo.

- I. No modelo humanista o processo é, por definição, criativo, transformador e questionador no contexto em que se efetiva.
- II. No modelo positivista o processo é um artifício das rígidas condições em que se desenvolve, às quais o paciente tem que se adaptar.
- III. No modelo materialista histórico o processo ocorre de forma espontânea, na situação entre terapeuta e cliente, mediatizada pela atividade.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente a afirmativa II está correta.
- B () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D () Somente a afirmativa I está correta.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

20) Para ajudar os clientes/pacientes/usuários a alcançar os resultados desejados, os profissionais de terapia ocupacional facilitam as interações entre o cliente, seus ambientes e contextos, e as ocupações com as quais se envolve. Essa perspectiva baseia-se na teoria, no conhecimento e nas habilidades geradas e utilizadas no âmbito da profissão e com base em evidências disponíveis. A análise do desempenho ocupacional requer a compreensão da interação complexa e dinâmica entre os fatores dos clientes, as habilidades e os padrões de desempenho, os contextos e os ambientes, juntamente às exigências da ocupação da atividade a ser realizada. Sobre esses aspectos, indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () Os fatores do cliente estão ligados a suas percepções, suas motivações e significados relacionados que influenciam ou são influenciados pelo envolvimento em ocupações.
- () Habilidades de desempenho são elementos observáveis de ação que têm um propósito funcional implícito.
- () Padrões de desempenho são hábitos, rotinas, funções e rituais utilizados no processo de envolvimento em ocupações ou atividades.
- () Os padrões de desempenho podem ser barreiras ou facilitadores do desempenho ocupacional.
- () O contexto se refere às condições físicas e sociais externas que cercam o cliente e nas quais ocorrem as ocupações da sua vida diária.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – V – V – V – V
- B () V – F – V – F – F
- C () V – V – V – V – F
- D () F – F – F – F – V
- E () F – V – F – F – V

21) A abordagem da terapia ocupacional orientada à tarefa para otimizar o controle motor surge de um modelo de sistemas de comportamento motor e é influenciada por teorias recentes de desenvolvimento e aprendizagem motora, sendo que dois conjuntos primários de conhecimento servem como base para essa abordagem: as abordagens orientadas a tarefa e os modelos de terapia ocupacional com base na ocupação e centrados no cliente. Analise os itens abaixo e identifique os que correspondem a hipóteses dessa abordagem.

- I. Tarefas funcionais ajudam a organizar o comportamento motor.
- II. A prática e a experimentação ativa, com estratégias específicas em contexto único, são necessárias para descobrir uma solução ótima para um problema motor e desenvolver habilidade no desempenho.
- III. O desempenho ocupacional surge da interação de múltiplos sistemas que constituem as características exclusivas da pessoa e do ambiente.
- IV. Após lesão no sistema nervoso central ou outras alterações nos sistemas pessoais ou ambientais, as alterações de comportamento do paciente refletem as tentativas de atingir os objetivos funcionais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Todas as afirmativas estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- C () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D () Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E () Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.

22) A Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência define reabilitação como “[...] medidas apropriadas, inclusive por meio de apoio de pares, para permitir que pessoas com deficiência alcancem e mantenham o máximo de independência, sua mais completa capacidade física, mental, social e vocacional, além de total inclusão e participação em todos os aspectos da vida” (CDPD, 2011). Entre as teorias derivadas das perspectivas de reabilitação nas referências da terapia ocupacional, encontramos a estrutura de referência reabilitativa e a estrutura de referência biomecânica.

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre essas teorias.

- A () O raciocínio clínico, usado pelos profissionais, começa com as incapacidades do indivíduo, deslocando-se então para o ambiente em que ele atua, para posteriormente pensar em adaptações para compensar suas deficiências.
- B () A estrutura de referência biomecânica adapta-se melhor a clientes com lesões expansivas no sistema nervoso central.
- C () O corpo não deve repousar após uma lesão; é necessário um trabalho estressante para recuperar capacidade, força e resistência.
- D () O restabelecimento da força, da amplitude de movimento e da resistência não garante a recuperação automática das funções.
- E () Por meio do uso de técnicas e estratégias de adaptação, um indivíduo pode restaurar sua independência, quando sua deficiência não pode ser remediada.

23) O modelo de ocupação humana (MOH) fornece uma maneira de pensar sobre o comportamento ocupacional de uma pessoa e a disfunção ocupacional. Esse modelo conceitua o ser humano como um sistema composto de três subsistemas: volição, hábitos e desempenho mente-cérebro-corpo. Sobre esses subsistemas, analise as afirmativas abaixo.

- I. A volição motiva o comportamento ocupacional.
- II. O hábito organiza o comportamento ocupacional em padrões ou rotinas.
- III. O subsistema dos hábitos envolve os valores.
- IV. O desempenho mente-cérebro-corpo fornece as capacidades do desempenho para a ocupação.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- B () Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- C () Todas as afirmativas estão corretas.
- D () Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- E () Somente as afirmativas II e III estão corretas.

24) De acordo com Hagedorn (2007), a análise ocupacional ocorre em três níveis de ocupação: o desenvolvente, o da efetividade e o organizacional. Sobre esses níveis, analise as afirmativas abaixo.

- I. Quando trabalha no nível organizacional, o terapeuta ocupacional está preocupado com pequenos episódios de desempenho e pode ser mais apropriado nesse estágio considerar uma perspectiva reducionista.
- II. Quando trabalha no nível de efetividade, o terapeuta ocupacional envolve o cliente em atividades e tarefas sequenciadas, nas quais o cliente precisa planejar, antecipar, predizer e resolver problemas.
- III. Quando trabalha no nível desenvolvente, o terapeuta ocupacional pode engajar seu cliente em uma revisão do papel ocupacional e dos papéis sociais passados, presentes e futuros.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente a afirmativa II está correta.
- B () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- D () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

25) Métodos e técnicas são fundamentais na avaliação de componentes de desempenho. Identifique a correlação entre o teste e o componente de desempenho avaliado e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () A goniometria é utilizada para a avaliação da cinestesia.
- B () O teste de monofilamentos de Semmes-Weinstein permite avaliar o edema.
- C () Dinamômetros são utilizados para avaliar o trefismo muscular.
- D () O discriminador de dois pontos avalia a estereognosia.
- E () O método de Kendall e McCreary é um teste manual de força muscular.

26) Terapeutas ocupacionais necessitam analisar os vários modelos de desenvolvimento para uma efetiva intervenção em pediatria. Dois modelos se destacam nessa prática: o neuroevolutivo (Bobath) e o de integração sensorial (Ayres). Sobre esses modelos, analise as afirmativas abaixo.

- I. Ajustes posturais do pescoço e tronco são fundamentais para o controle dos movimentos dos membros e são a base do método de integração sensorial.
- II. O método neuroevolutivo (Bobath) ajuda a entender a importância das reações de endireitamento e equilíbrio para o tratamento da criança com paralisia cerebral.
- III. A integração da informação sensorial, especialmente vestibular, tátil e proprioceptiva, é fundamental para que um indivíduo seja capaz de interagir de forma eficiente com o ambiente e é a base do método de integração sensorial.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- D () Somente a afirmativa III está correta.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

27) A *Canadian Occupational Performance Measure (COPM)* é uma importante ferramenta de avaliação desenvolvida por terapeutas ocupacionais (LAW *et al.*, 1994).

Identifique a alternativa que indica **CORRETAMENTE** a característica central dessa ferramenta.

- A () Segue o modelo médico de saúde.
- B () Tem base em modelos filogenéticos.
- C () É centrada no cliente.
- D () Tem base em modelos ontogenéticos.
- E () Tem base na terapia de contensão induzida.

28) Os princípios teóricos que direcionaram a terapia ocupacional foram organizados em torno da busca do significado da ocupação humana. Sobre esses princípios, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os seres humanos são dotados de uma natureza ocupacional.
- II. A doença foi vista como dotada de potencial para interromper ou romper a ocupação.
- III. A ocupação foi reconhecida por ser um organizador natural do comportamento humano e por poder ser usada terapeuticamente para refazer ou reorganizar o comportamento cotidiano.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- C () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D () Somente a afirmativa III está correta.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

29) Sobre a tecnologia assistiva, indique se as afirmativas a seguir são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () Considerando que as adaptações tornaram-se um novo ramo de mercado, sua construção pelo terapeuta ocupacional continua sendo necessária quando há a necessidade de substituição dos produtos manufaturados ou quando o custo para a aquisição for inacessível ao cliente.
- () O modelo de tecnologia de assistência e atividade humana (*human activity and assistive technology – HAAT*) foi criado por um engenheiro e um terapeuta ocupacional para explicar e orientar somente a etapa de avaliação de serviços de tecnologia assistiva.
- () O reconhecimento da interação entre o indivíduo, suas ocupações e seus ambientes ou contextos permite ao terapeuta ocupacional modificar aspectos dos dispositivos de tecnologia assistiva.
- () Tecnologia assistiva são produtos e recursos que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida.
- () Tecnologia assistiva constitui-se de uma área do conhecimento de característica interdisciplinar com vistas à autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – F – F – V – V
- B () F – V – V – F – V
- C () F – F – V – V – F
- D () V – F – V – F – V
- E () F – V – F – F – F

30) Em relação à comunicação alternativa e complementar, relacione os termos listados na **coluna 1** às definições apresentadas na **coluna 2**.

Coluna 1	Coluna 2
I. Símbolos	() Varredura
II. Recursos	() Atividades estruturadas e prazerosas
III. Técnicas	() Representações visuais
IV. Estratégias	() Equipamentos para transmitir mensagens

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () IV – III – I – II
- B () IV – III – II – I
- C () III – II – IV – I
- D () III – IV – I – II
- E () III – IV – II – I

31) Um dos enfoques da terapia ocupacional dentro da tecnologia assistiva são as adaptações ambientais e domésticas. Nesse sentido, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () As adaptações ambientais têm como objetivo a eliminação de barreiras arquitetônicas e ambientais e a ampliação da independência, mas não permitem controlar ações no contexto domiciliar.
- B () A confecção ou a prescrição de adaptações obedecem a regras e padrões preestabelecidos de prescrições.
- C () O processo de confeccionar uma adaptação envolve a criatividade do terapeuta em menor escala do que a funcionalidade e a praticidade da adaptação proposta.
- D () Para a indicação ou confecção de uma adaptação é essencial o estudo da atividade e a análise do fazer singular.
- E () O objetivo de uma adaptação é exclusivamente promover independência e função.

32) Equipes são constituídas por duas ou mais pessoas que, apesar de suas diferenças, dividem um propósito e trabalham para alcançar uma meta em comum. Sobre o trabalho em equipe, indique se as afirmativas a seguir são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () Em uma equipe multidisciplinar a avaliação, o tratamento, as recomendações e as estratégias de intervenção ocasionalmente não são específicos de cada disciplina.
- () Em um grupo, o líder da equipe designa as tarefas a serem executadas pelos componentes, que trabalham independentemente.
- () Historicamente as decisões da equipe não envolviam as perspectivas e as opiniões do cliente quanto ao programa de tratamento. Atualmente o cliente é incorporado como membro da equipe e isso é visto pelos profissionais como fundamental para o sucesso do programa.
- () Em situações nas quais os profissionais desconhecem o campo de atuação do terapeuta ocupacional, este deve apresentar seu papel e suas contribuições para a equipe de tratamento, esclarecendo suas atribuições, competências e habilidades, assim como estabelecendo comunicação e colaboração.
- () As equipes passam por quatro ciclos de desenvolvimento que permitem ampliar a compreensão de situações e momentos ocorridos entre seus membros. Esses ciclos diferem quanto ao relacionamento entre os membros da equipe, mas não interferem na produtividade desta.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () F – F – V – V – F
- B () V – F – F – V – F
- C () F – F – V – V – V
- D () V – V – F – F – F
- E () F – V – V – F – V

33) As características e as habilidades necessárias para o trabalho em equipe foram descritas em cinco categorias: preocupação com a equipe, características de liderança, formas de comunicação, preocupação com a tarefa e preocupação com o humano. Em relação à preocupação com a tarefa, assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** as características dessa categoria.

- A () Dinamismo, responsabilidade, motivação, competência técnica e planejamento.
- B () Flexibilidade, responsabilidade, solidariedade, motivação e competência técnica.
- C () Solidariedade, dinamismo, honestidade, segurança pessoal e planejamento.
- D () Delegação, flexibilidade, competência técnica, comunicação e sociabilidade.
- E () Acessibilidade, solidariedade, honestidade, segurança pessoal e responsabilidade.

34) Com relação à intervenção terapêutica ocupacional em pessoas com deficiência visual, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () A deficiência visual normalmente vem acompanhada de atraso cognitivo e de um conseqüente déficit no desenvolvimento motor.
- B () A capacidade funcional do indivíduo com deficiência visual está relacionada apenas aos fatores visuais.
- C () O indivíduo com baixa visão utiliza o resíduo visual para executar suas atividades cotidianas, e fatores ambientais inadequados interferem na capacidade funcional da visão.
- D () A atuação do terapeuta ocupacional está relacionada às diferentes fases do desenvolvimento e ao tipo de acometimento visual, sem sofrer interferências da fase de instalação ou da forma como isso se deu (gradual ou repentinamente).
- E () O terapeuta ocupacional deve considerar as características funcionais da pessoa com deficiência visual, mas seu enfoque será nas características clínicas.

35) Sobre o desenvolvimento infantil, indique se as afirmativas a seguir são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () Embora a maturação das capacidades explique por completo as mudanças no desempenho ocupacional, as capacidades realmente se modificam com o uso. Assim, em um sentido amplo, o desenvolvimento de uma criança ocorre ao mesmo tempo em diversos níveis, desde a atividade genética até o desempenho.
- () Na literatura de terapia ocupacional, as mudanças no desenvolvimento de uma criança são explicadas como produto de forças e fatores ambientais, e não como resultado de fatores genéticos direcionados para se tornar mais madura.
- () A teoria do aprendizado com base na perspectiva de causa e efeito focalizou-se no poder das recompensas positivas, não nas negativas, para modelar o comportamento das crianças.
- () Ao mudar o foco do desenvolvimento do indivíduo para o desenvolvimento de ocupação, é mais fácil ver os aspectos socioculturais nas ocupações cotidianas e como estes fazem parte do processo de desenvolvimento. Nesse sentido, considerando que as ocupações são socialmente construídas, determinadas pela cultura na qual as crianças estão inseridas, a base conceitual que informa a terapia ocupacional não pode se restringir ao desenvolvimento das capacidades das crianças, mas precisa ser contextual, olhando a pessoa-situação como um sistema funcional completo.
- () Historicamente a terapia ocupacional voltou-se para a literatura produzida por pesquisadores de outras áreas acerca do desenvolvimento, como a psicologia, em busca de uma prática informada. No entanto, no uso desses referenciais, é necessário considerar a limitação das generalizações para culturas diferentes e a obsolescência desses modelos clássicos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – F – F – V – F
- B () F – F – F – V – V
- C () F – V – V – F – V
- D () F – F – V – F – V
- E () V – V – F – V – F

36) Na perspectiva da terapia ocupacional, crianças são consideradas com atraso no desenvolvimento quando não são capazes de realizar atividades e tarefas com propósito em determinado ambiente. Em relação ao desenvolvimento infantil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () As áreas do desenvolvimento são divididas em: motor, da linguagem, adaptativo ou cognitivo e social ou pessoal. Atraso motor é um atraso significativo nas habilidades motoras com comprometimento em outras áreas.
- B () Considerar o desenvolvimento como um *continuum* e praticar a habilidade mais primitiva que uma criança não consegue realizar é apropriado para o desenvolvimento e para a idade de uma criança com necessidades especiais, a fim de diminuir a exposição à estigmatização.
- C () A intervenção do terapeuta ocupacional deve priorizar o engajamento no brincar, considerar as necessidades funcionais da criança dentro de um contexto e intervir nos fatores limitantes, optando pela diminuição progressiva de auxílio físico e não por suportes adaptativos temporários.
- D () A terapia ocupacional é indicada quando uma criança é incapaz de realizar as ocupações convencionais; o modo pelo qual conceituam o processo de mudança determina como eles atuam.
- E () “Ocupações inventadas” é o termo adotado para designar atividades idiossincráticas que as crianças consideram interessantes para passar o tempo, como pular na cama; tais ocupações podem ser aceitas em algumas situações específicas e são tipicamente incentivadas.

37) Considerando a intervenção terapêutica ocupacional com pessoas com deficiência intelectual, analise as afirmativas abaixo.

- I. O papel central do terapeuta ocupacional na intervenção precoce com crianças com deficiência intelectual está em desenvolver uma rede de significados que englobe a função, a forma de utilização e o sentido dos brinquedos, principalmente.
- II. Com relação à inclusão escolar, o desafio atual do terapeuta ocupacional é trabalhar junto à equipe de apoio da escola especial para a inclusão da pessoa com deficiência.
- III. A profissionalização da pessoa com deficiência intelectual não é considerada parte integrante do seu processo de reabilitação.
- IV. Como alternativa à realidade do mundo capitalista, é necessário considerar outras formas de inserção das pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho, como o trabalho cooperativo, o domiciliar e em grupos de prestação de serviços terceirizados.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente a afirmativa I está correta.
- B () Somente a afirmativa III está correta.
- C () Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- D () Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

38) Com base nos princípios de compensação para pessoas com deficiência física na realização das atividades da vida diária, relacione os deficit listados na **coluna 1** às possibilidades de intervenção apresentadas na **coluna 2**.

Coluna 1	Coluna 2
I. Fraqueza II. Baixa resistência III. Limitação na amplitude de movimento IV. Dificuldades de coordenação V. Dificuldades na memória ou habilidades de organização	() Estabilizar proximalmente () Utilizar métodos de conservação de energia () Desenvolver hábitos referentes ao uso do tempo () Utilizar ferramentas e talheres de cabo alongado () Empregar os princípios biomecânicos das alavancas e fricção

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () IV – I – V – III – II
- B () IV – II – V – III – I
- C () I – IV – II – V – III
- D () III – IV – V – II – I
- E () III – II – IV – I – V

39) Considerando o uso do brincar na intervenção pediátrica, analise as afirmativas abaixo.

- I. O brincar é utilizado como atrativo, para incentivar o engajamento da criança em atividades terapêuticas, ou como recompensa, para reforçar a participação na intervenção.
- II. Quando utilizadas como meio, as atividades de brincar podem ter objetivos de favorecer os fatores do cliente e as habilidades de desempenho.
- III. Embora a terapia ocupacional defenda a valorização da brincadeira como um fim, a literatura ainda não sustenta essa argumentação, sendo raros os profissionais que sigam essa abordagem.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente a afirmativa I está correta.
- B () Somente a afirmativa II está correta.
- C () Todas as afirmativas estão corretas.
- D () Somente a afirmativa III está correta.
- E () Somente as afirmativas I e II estão corretas.

40) Considerando as teorias do brincar sob a perspectiva da terapia ocupacional, relacione os pesquisadores listados na **coluna 1** a suas respectivas posições, apresentadas na **coluna 2**.

Coluna 1	Coluna 2
I. Anita Bundy II. Francine Ferland III. Linda Florey IV. Mary Reily V. Nancy Takata	<p>() O brincar é uma atitude subjetiva, na qual o prazer, o interesse e a espontaneidade são combinados, e que expressa por meio do comportamento de livre escolha, no qual nenhum desempenho específico é esperado.</p> <p>() O brincar é visto como uma relação dinâmica, uma transação entre a criança e o ambiente, na qual a ação deve ser intrinsecamente motivada, internamente controlada e desvinculada da realidade objetiva. Essa autora não enfatiza aspectos hierárquicos do desenvolvimento.</p> <p>() O brincar é uma motivação intrínseca e envolve a ação sobre objetos humanos e não humanos. A complexidade dos objetos contribui para uma brincadeira mais ou menos estruturada.</p> <p>() O brincar é o conjunto complexo de comportamentos caracterizado por um processo dinâmico, que envolve atitudes e ações particulares, como exploração, experimentação, repetição de experiências e imitação de crianças em volta.</p> <p>() O brincar é o veículo fundamental para o cultivo de habilidades, capacidades, interesses e hábitos de competição e de cooperação necessários para a competência na vida adulta. Três estágios no brincar repetem-se nas atividades da vida adulta: exploração, competência e realização.</p>

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () II – I – V – IV – III
 B () III – I – II – IV – V
 C () I – V – II – IV – III
 D () III – I – II – V – IV
 E () II – I – III – V – IV



GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
RESPOSTAS																					

QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
RESPOSTAS																					

